

Dedicatória

À minha família por nunca ter permitido que a solidão fosse sentida nos longos períodos de tempo dedicados à concretização deste trabalho.

A todos os amigos pela preocupação revelada, pelas palavras de encorajamento quando a energia faltava e pelos conselhos dados na hora certa, sem que fosse necessário pedi-los.

Aos professores que me acompanharam ao longo de todo o percurso escolar e académico por, de alguma maneira, me terem influenciado a chegar aqui.

Ao Arquivo Distrital da Guarda, cujas paredes revelam a história da minha terra, por me ter acolhido, apesar das dificuldades, e permitir o realizar do trabalho aqui apresentado.

Agradecimentos

Agradeço ao Dr. Levi Coelho por ter aceite ser meu orientador ao longo do estágio realizado na instituição da qual é director, o Arquivo Distrital da Guarda; bem como a todos os seus funcionários pela paciência que revelaram ao explicarem-me os preceitos fundamentais que fazem funcionar toda a máquina administrativa pela qual a instituição é composta e me mostrarem as relíquias arquitectónicas que incutem ao arquivo da Guarda uma especificidade única.

Agradeço ao Professor Doutor António dos Santos Pereira pelas suas palavras de orientação neste trabalho, ao início, devido à inexperiência nesta área das Ciências Documentais, surgiram profundas dúvidas de como proceder à organização de conteúdos, mas após reunir com este meu professor e orientador por duas vezes, as mesmas dissiparam-se e traçou-se o esboço do resultado final que aqui se apresenta.

Agradeço à Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço por duas razões: uma delas insere-se no âmbito do estágio realizado no arquivo, pois para tornar possível a concretização de um website sobre o impacto que a instauração da República teve no distrito guardense, procedeu-se a uma pesquisa de jornais, cujas tiragens se situavam entre os anos de 1900 e 1920, que acabou por constituir uma fonte riquíssima de conhecimentos a aplicar neste estudo; a outra razão prende-se com o facto de aqui se ter organizado um Curso de Conservação de Documentos Gráficos ministrado por Marcos Diniz, sócio fundador da Associação Profissional de Conservadores Restauradores de Portugal, ao longo do qual foram abordados, de forma teórica, temas como os vários suportes de escrita existentes e as causas de degradação de documentos gráficos em pergaminho ou papel. Já numa perspectiva prática procedeu-se ao tratamento da ferramenta individual de trabalho para, com ela, se poder lavar papel, tratar rasgões, remover fitas adesivas e outros elementos, formular colas, impregnar papel, branqueá-lo e obter solventes. As medidas de primeiros socorros em encadernações e a degradação de documentos em consequência de catástrofes naturais não foram deixadas de fora. Como é possível observar pelos conteúdos abordados, a frequência deste curso tornou-se uma fonte de conhecimentos riquíssima para completar o aperfeiçoar da prática arquivística desenvolvida ao longo da experiência profissional obtida no Arquivo da Guarda.

Resumo

O Arquivo Distrital abre as portas ao público em 1984. A partir deste ano, a Guarda passa a ter um repositório para as suas fontes de informação documental, que andavam um pouco perdidas por várias instituições da administração pública, ou à salvaguarda de personalidades, cujo carácter as tornava mais cientes da sua importância e, por isso, as protegia. Os fundos e colecções mais antigos, que estão guardados nos seus depósitos, remontam ao século XVII, mas não são apenas estes que contribuem para a memória histórica da cidade, o edifício no qual funcionam as instalações arquivísticas em causa constitui, ele mesmo, uma fonte viva da memória guardense.

O director e restantes funcionários do Arquivo esforçam-se por promover o património arquivístico detido, através da concretização de várias actividades e do cumprimento dos diversos serviços solicitados pelos clientes, ávidos de conhecimento, cada vez mais exigentes ao ponto de obrigarem a repensar toda a prática arquivística até agora realizada a nível mundial. As Tecnologias da Informação e da Comunicação, realidade presente nos sistemas informacionais dos arquivos, permitem uma pesquisa e recuperação da informação sem que seja necessário proceder-se a uma deslocação presencial.

Palavras-chave

Administração Pública, Arquivo, Arquivista, Arquivística, Arquivo Distrital da Guarda, Conservação, Ciências Documentais, Colecção, Documento, Fundo, Guarda, Informação, História, Preservação, Século XX.

Abstract

The District Archive opens its doors to the public in 1984. From this year on, Guarda has a repository to its sources of documental information, which were lost by various institutions of public administration, or on the custody of personalities, whose character made them more aware of their importance and therefore kept them. The oldest collections stored in its deposits go back to the seventeenth century, but these are not the only ones contributing to the historical memory of the city, the building in which the archival facilities operate is, itself, a living source of Guarda's inhabitants memory.

The director and the other staff of the Archive strive to promote the archival heritage through the implementation of various activities and compliance with the various services required by the clients, who search for knowledge and are each time more demanding. This has led to rethink the whole archivist theory practiced, until now, all over the world. Information and Communication Technologies represent a reality in the archives' systems because they allow a search and retrieval of information without being necessary to go to the place where it is stored.

Keywords

Archival Science, Archive, Archivist, Archivistics, Arquivo Distrital da Guarda, Collection, Conservation, Document, Document Sciences, Guarda, Information, History, Preservation, Public Administration, Records, Twentieth Century.

Índice

Introdução	17
Capítulo 1	
Factores Sociais e Históricos que estiveram na Origem do Arquivo Distrital da Guarda	23
Secção 1	
- A Guarda no Século XX	23
Secção 2	
- História e Missão do Arquivo Distrital da Guarda	31
Capítulo 2	
Património Arquivístico	41
Secção 1	
- Instalações	41
Secção 2	
- Fundos e Colecções	46
Subsecção 1	
- Arquivos Públicos	46
Subsecção 2	
Arquivos Privados	69
Subsecção 3	
- Colecções	71
Capítulo 3	
Trabalho Humano	73
Secção 1	
- Serviços	74
Secção 2	
- Actividades	79
Secção 3	
- Recursos	82
Conclusão	85
Bibliografia	87
Anexos	93

Lista de Acrónimos

ADGRD	Arquivo Distrital da Guarda
ADSI	Agência para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação
ANTT	Arquivo Nacional da Torre do Tombo
(AP)BAD	Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas
BMEL	Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço
CIA	Conselho Internacional de Arquivos
DGARQ	Direcção Geral de Arquivos
GAT	Gabinete de Apoio Técnico
GNR	Guarda Nacional Republicana
IAN/TT	Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IPA	Instituto Português de Arquivos
IPPC	Instituto Português do Património Cultural
JAE	Junta Autónoma de Estradas
MC	Ministério da Cultura
ODA	Orientações para a Descrição Arquivística
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RI N° 12	Regimento de Infantaria N° 12
PARAM	Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
STAP	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
TMG	Teatro Municipal da Guarda
TIC	Tecnologias da Informação e da Comunicação
UBI	Universidade da Beira Interior

